

OUTUBRO É O

MÊS DO FUTURO. É mesmo? O aluno em ímpeto racional me pergunta: por que outubro é futuro? Talvez eu diga, sorrindo sem maldade, por que não? Mas também poderia dizer que outubro e futuro são palavras próximas, uma contém as letras da outra, menos a que é trocada: bê por efe, e vice versa. Brincadeiras à parte, a instituição do tema futuro para este mês foi baseada na não-lógica da imaginação, um pequeno evento do país da fantasia. Comemoremos portanto, neste mês de outubro, o futuro que contém sempre toda inovação do mundo, e que por isso pode ser considerado também o mês da criatividade.

FUTURO

Vivemos no melhor dos tempos, disse Charles Dickens, mas, acrescentou, também no pior tempo. Esta é a era da sabedoria, mas também da ignorância; é a época da fé e da descrença, a estação da luz e da obscuridade, e tanto a primavera da esperança como o inverno do desespero. Isso me inspira dizer que sempre será assim por que temos tudo e nada à nossa frente, estamos indo ao paraíso e ao inferno. Estaremos todos, sempre, à beira do inefável futuro, e todas as suas possibilidades estão dentro de nós. Vivemos o incerto, caótico, o imprevisível dia seguinte, o primeiro do resto de nossas vidas.

Vejam o texto da ex-aluna Sônia Martinez (além do layout, obrigado Sônia) para o nosso mês do futuro: “Para o agora se conjuga verbo que conta o executar. Já para o futuro se conjuga verbo duvidoso e vaidoso que julga e anuncia o que se fará, será e acontecerá. É! Cérebro e mente são capazes de supor, imaginar e desejar. Ciência? Divindade? A questão é que abusamos desta competência imaginativa e jogamos lá adiante todos os sonhos, desejos, ideias, anseios e nos alimentamos então, de "possibilidades". O sonho é bom, mas melhor ainda é garantir o já, mesmo que seja o primeiro passo em direção a ele.”

NOTÍCIAS DE OUTUBRO

- 1) Já tem data o novo curso do Predebon, associado ao professor Eduardo Najjar: “Inovação Obtida Pela Gestão Criativa” – estará pela primeira vez nos cursos de férias da ESPM de São Paulo, de 25 a 28 de janeiro de 2010.
- 2) Novembro será aqui o mês do hemisfério direito. Está programado, e dedicado aos ex alunos que mais se preocupam em diminuir a escravidão à lógica do lado esquerdo do cérebro. São centenas de pessoas queridas, que eu aviso para ler, citando 12 que sorteei: Agnaldo, Amândio, Arlindo, Dráusio, Edson, Eduardo, Érica, Janaína, Julice, Luciane, Marcelo, Nestor.



A CRIATIVIDADE MORA NO FUTURO.

Tudo o que já tenha sido processado, conferido, qualificado e usado, está no presente. Contudo, daqui a um instante esse presente já será o passado. Tudo o que não é real, mas esperança de acontecer, só pode ser um pedaço do futuro. Nele unicamente cabe o que é bom: o riso, a saúde, a viagem, os nossos planos de mudança, as ideias boas que sonhamos implementar. No futuro está nossa metade audaciosa, nossa certeza de ser capaz, fazer acontecer, surpreender e progredir. E também, e finalmente, a criatividade que temos hoje, claro, faz parte do futuro – confiemos nele.